

## DOSSIÊ TEMÁTICO “MÍDIAS SOCIAIS: EXPRESSÕES, SABERES E REPRESENTAÇÕES”

José Carlos Ribeiro<sup>1</sup>

Desde o nascimento da Internet, vivenciamos a experiência de circulação de conteúdos e informações sociais através do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TIC). Entretanto, nos últimos cinco anos, observamos um significativo incremento de práticas interativas, colaborativas, participativas e descentralizadas, propiciadas pelo desenvolvimento e utilização de ferramentas e plataformas digitais com configurações particulares (em especial, no formato de sites de redes sociais - SRS), que viabilizam e facilitam a interconexão de atores-usuários desses sistemas.

Resultantes de processos de usos, apropriações e reconfigurações tecnossociais contínuos, as “mídias sociais”, como são comumente chamadas essas expressões e ferramentas de compartilhamento, transformam-se cada vez mais em objeto de interesse de investigações acadêmicas, tanto no que se refere à compreensão das dinâmicas e mecanismos presentes em suas aplicações práticas, quanto no que diz respeito à busca de entendimentos de seus aspectos mais teórico-conceituais. Assim, uma série de questões relacionadas à utilização das mídias sociais e à forma de vivência dessa realidade singular se apresenta.

Os artigos selecionados que compõem este dossiê buscam responder a algumas dessas importantes questões. Iniciando as discussões sobre o tema, temos o artigo de Bruno Campanella, “O fã na cultura da divergência: hierarquia e disputa em uma comunidade on-line”, o qual propõe algumas reflexões centrais acerca da “cultura da convergência”, a partir dos resultados de uma etnografia midiática realizada em uma comunidade on-line de fãs do reality show Big Brother Brasil. Logo em seguida, temos o texto de Carlos D’Andréa, “Wikipédia como um sistema adaptativo complexo: auto-organização e emergência na produção por pares”, que analisa a edição colaborativa da Wikipédia. Para tanto, o autor destaca a aproximação conceitual entre a produsage por pares em rede na internet e a teoria da complexidade, bem como busca entender os processos

<sup>1</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas. jcsr01@gmail.com Salvador, BRASIL.

editoriais potencialmente auto-organizados e emergentes que se desenrolaram a partir das interações entre os agentes. O terceiro artigo, de autoria de Raquel Longhi e Maíra de Cássia de Sousa, intitulado “A dinâmica da notícia na internet: organizações jornalísticas e atores da rede”, tem como objetivo examinar como as notícias reverberam na rede e qual o papel dos atores no processo de circulação e de reconfiguração da notícia. Já o texto de Angela Salgueiro Marques e Luis Mauro Sá Martino, “Deliberação online e opinião pública no caso do movimento Gota d’Água contra a usina de Belo Monte”, discute as possibilidades de se perceber certos ambientes virtuais como arenas discursivas de construção da opinião pública em que interesses corporativos enfrentam razões publicamente construídas e práticas de engajamento coletivo. Juliana Colussi Ribeiro e Jesús Flores Vivar, com o texto “Caracterización del uso de twitter por periodistas-blogueros”, propõem uma análise comparativa sobre os tipos de jornalistas-blogueiros que os políticos brasileiros e espanhóis mantêm para divulgação dos posts na plataforma twitter.

A busca de uma reflexão crítica sobre algumas perspectivas que duvidam do potencial semiótico e interacional dos sites de redes sociais é o foco do artigo “Auto-reflexividade, coerência expressiva e performance como categorias para análise dos sites de redes sociais”, de Simone Pereira de Sá e Beatriz Polivanov. O propósito das autoras é discutir algumas categorias-chave para o entendimento do processo comunicativo e de construção identitária que ocorre nos sites de redes sociais. Raquel Recuero, por sua vez, problematiza as mudanças ocasionadas pelas novas formas de conexão nos sites de rede social (SRSs) das redes sociais online nos investimentos e recursos chamados de “capital social”, através do artigo “O capital social em rede: como as redes sociais na internet estão gerando novas formas de capital social”.

Visando discutir aspectos relacionados à construção social da tecnologia, Alex Primo, em seu texto “O que há de social nas mídias sociais? Reflexões a partir da Teoria Ator-Rede”, problematiza tanto o conceito, habitualmente utilizado, de mídias sociais, quanto o entendimento das associações e redes efetivadas nestes ambientes. Fechando o conjunto dos artigos, temos o trabalho de Adriana Amaral e Dierli Mirelle dos Santos, Fakes no Twitter e apropriações identitárias: contribuições metodológicas para a coleta e análise de perfis, que apresenta algumas possibilidades de exploração da plataforma twitter para estudos empíricos sobre a forma de apropriação de identidade cultural a partir dos perfis fakes.

Como podemos constatar, este dossiê está composto de importantes e diversificadas contribuições sobre o fenômeno das mídias sociais e suas repercussões nas diversas áreas da vivência contemporânea. Certamente, esse conjunto de reflexões servirá como referência para futuras análises sobre o amplo tema.

Boa leitura !